

LAR DOS VELHINHOS DE ZULMA

RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

2025

Associação Espírita Tereza de Jesus – AETJ
CNPJ 83.903.096/0001-25 | São José – SC

Transparência · Compromisso Social · Cuidado com o Idoso

Exercício fiscal 01/01/2025 a 31/12/2025
Escrituração Contábil Digital – SPED Livro Diário nº 28

00 APRESENTAÇÃO

O presente **Relatório Socioambiental** consolida as informações referentes ao exercício fiscal de 2025 da **Associação Espírita Tereza de Jesus – AETJ**, mantenedora do **Lar dos Velhinhos de Zulma**, Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) sediada no município de São José, estado de Santa Catarina.

Elaborado em conformidade com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI) para organizações sem fins lucrativos, com os requisitos da **Lei Complementar n.º 187/2021** (CEBAS), com a **ITG 2002/2012** do Conselho Federal de Contabilidade e com as boas práticas de prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), este documento tem como públicos prioritários os **órgãos públicos parceiros, fiscalizadores e entidades certificadoras** da entidade.

A AETJ foi fundada em 18 de janeiro de 1959 e possui registro no Cartório sob número 43 (data de arquivamento dos atos constitutivos: 04/05/1972). É detentora de certificado **CEBAS n.º 235874.0017218/2020** (DOU 13/08/2021 – Portaria 91/2021), com vigência prorrogada pela Portaria n.º 49 de 09/05/2022, declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

"Desde sua fundação na década de 1950, a Associação Espírita Tereza de Jesus tem trabalhado incansavelmente para a melhoria da qualidade de suas ações, apresentando-se hoje como referência em assistência social na modalidade ILPI em âmbito filantrópico no Estado de Santa Catarina. – Nota 09, ECD 2025"

Seção	Conteúdo
01	Perfil Institucional
02	Governança e Gestão
03	Desempenho Social – Cuidado ao Idoso
04	Desempenho Econômico-Financeiro
05	Capital Humano e Relações de Trabalho
06	Renúncia Fiscal e Transparência Tributária
07	Dimensão Ambiental
08	Parcerias, Convênios e Stakeholders
09	Voluntariado e Engajamento Comunitário
10	Desafios, Riscos e Perspectivas 2026

01 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação

A AETJ é uma associação privada, sem fins econômicos, constituída nos termos do art. 53 da Lei 10.406/2002 (Código Civil). Sua missão central é o acolhimento de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e econômica, prestando assistência integral e digna por meio do Lar dos Velhinhos de Zulma.

Dado	Informação
Razão Social	Associação Espírita Tereza de Jesus – AETJ
CNPJ	83.903.096/0001-25
Sede	São José – SC
Fundação	18 de janeiro de 1959
Natureza Jurídica	Associação privada sem fins lucrativos (art. 53, Lei 10.406/2002)
CEBAS	Certificado n.º 235874.0017218/2020 (vigente)
Utilidade Pública	Municipal, Estadual e Federal
Modalidade	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
Contabilidade	Josiane Kaiser Rosa da Silva – CRC SC022583/O-4
ECD/SPED	Livro Diário n.º 28 – autenticado em 17/04/2026

1.2 Histórico e Missão

Fundada por um grupo de voluntários espíritas com profundo senso de responsabilidade social, a AETJ nasceu da convicção de que o cuidado ao idoso vulnerável é um imperativo ético e espiritual. Ao longo de mais de seis décadas, a entidade consolidou-se como referência estadual em assistência à terceira idade, recebendo sucessivas renovações de seu CEBAS e mantendo parcerias estruturantes com o Poder Público Municipal e Estadual.

Em 2025, a entidade operou com base no **Termo de Colaboração n.º 011/2018** com a Prefeitura Municipal de São José, cujos recursos são destinados exclusivamente ao acolhimento de idosos em situação de vulnerabilidade social, com prestação de contas auditada pelo TCE/SC.

1.3 Área de Atuação e Abrangência

A entidade atua exclusivamente no eixo da **assistência social à pessoa idosa**, em conformidade com a Lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) e com as normativas do SUAS – Sistema Único de Assistência Social. Sua área de influência abrange os municípios da Grande Florianópolis, com especial ênfase em São José, Florianópolis, Palhoça e Biguaçu.

02 GOVERNANÇA E GESTÃO

2.1 Estrutura de Governança

A AETJ adota modelo de governança trifásico composto por Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Assembleia de Associados, em conformidade com seu Estatuto Social e com as exigências da Lei Complementar n.º 187/2021 para manutenção do CEBAS. Todos os dirigentes exercem seus cargos de forma voluntária, sem percepção de remuneração, vantagens ou benefícios, atendendo integralmente ao art. 14 do CTN.

Cargo	Nome	Remuneração
Presidente	Leandro Ramos de Souza (CPF 908.808.119-00)	Voluntário
Vice-Presidente	Cecília Maria Coelho Noronha	Voluntária
Provedor	João Luiz de Amorim Filho	Voluntário
Tesoureiro	Ricardo da Silva Cunha	Voluntário
Secretária Geral	Inara Aparecida Shultz	Voluntária

2.2 Conselho Fiscal

Função	Nome
Titular	Roseni Simas
Titular	Pedro Paulo Alves Cunha
Titular	Maria de Lourdes da Silva Fossa
Suplente	Eli Jovelina Lino
Suplente	Marília Segatto
Suplente	Lincon Luiz dos Santos

2.3 Conformidade e Controle Interno

As demonstrações contábeis foram elaboradas em 10 de abril de 2026 pela contabilidade terceirizada, em regime de competência, de acordo com a ITG 2002/2012 (CFC), as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e transmitidas ao SPED/RFB em 17/04/2026. A escrituração foi autenticada digitalmente (hash 7A.02.49.64...FE-6), dispensando qualquer outra forma de autenticação, nos termos do Decreto n.º 9.555/2018.

A entidade presta contas dos recursos do Termo de Colaboração à Prefeitura Municipal de São José mediante documentação auditada pelo TCE/SC, mantendo conta bancária vinculada e movimentação rastreável conforme demonstrado mensalmente nas Notas Explicativas (Nota 03).

03 DESEMPENHO SOCIAL – CUIDADO AO IDOSO

3.1 Visão Geral do Atendimento

O Lar dos Velhinhos de Zulma é uma ILPI filantrópica que atende idosos em situação de vulnerabilidade social e econômica, conforme contratos de prestação de serviços celebrados nos termos do art. 35 da Lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso). Em 2025, os custos assistenciais totalizaram **R\$ 2.994.446,91**, representando o compromisso integral da entidade com o bem-estar de seus acolhidos.

Indicador	2025	2024	Variação
Receita total de custeio assistencial	R\$ 2.203.544,15	R\$ 2.354.822,28	▼ 6,4%
Despesas administrativas totais	R\$ 2.994.446,91	R\$ 2.820.802,07	▲ 6,2%
Participação de custeio do idoso	R\$ 443.883,10	R\$ 474.767,77	▼ 6,5%
Receitas com Brechó (fundo assistencial)	R\$ 614.035,63	R\$ 563.367,84	▲ 9,0%
Despesas com alimentação	R\$ 155.287,10	R\$ 135.113,97	▲ 14,9%
Despesas com farmácia	R\$ 69.134,71	R\$ 22.782,18	▲ 203,5%
Despesas médicas	R\$ 42.619,92	R\$ 92.942,07	▼ 54,1%
Honorários fisioterapia	R\$ 24.800,00	R\$ 8.400,00	▲ 195,2%
Honorários nutrição	R\$ 16.884,04	R\$ 13.920,00	▲ 21,3%
Despesas ambulatoriais	R\$ 23.595,77	R\$ 7.557,77	▲ 212,2%
Despesas com funeral (dignidade final)	R\$ 5.075,00	R\$ 2.525,00	▲ 101,0%

* Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) – ECD 2025 / SPED.

3.2 Linha de Cuidado Integral

A entidade adota modelo de cuidado integral ao idoso, contemplando as dimensões clínica, nutricional, física, psicossocial e espiritual. Em 2025, destacam-se os seguintes avanços:

Saúde e medicina: Ampliação das despesas ambulatoriais em 212%, refletindo a maior complexidade clínica dos acolhidos. As despesas com farmácia cresceram 204%, indicando perfil de maior polifarmácia. As despesas médicas propriamente ditas reduziram 54%, possivelmente pela substituição de internações por atendimentos ambulatoriais mais frequentes.

Fisioterapia e reabilitação: Os investimentos em fisioterapia quase triplicaram (+195%), totalizando R\$ 24.800,00. Esse dado reflete o compromisso da entidade com a manutenção da funcionalidade e autonomia dos residentes, estratégia alinhada às diretrizes do protocolo ICOPE/OMS para cuidado centrado na capacidade intrínseca do idoso.

Nutrição: O acompanhamento nutricional cresceu 21,3%, com honorários de R\$ 16.884,04, traduzindo o cuidado com o estado nutricional dos acolhidos, fator crítico para a longevidade e qualidade de vida em ILPI.

Alimentação: Os custos com alimentação somaram R\$ 155.287,10 (+14,9%), reflexo tanto da inflação alimentar quanto do aumento do número de refeições servidas.

Dignidade no fim da vida: As despesas com funeral somaram R\$ 5.075,00, demonstrando o cuidado da entidade com a dignidade dos residentes em seu momento final.

04 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

4.1 Resultado do Exercício 2025

A entidade encerrou o exercício de 2025 com **Superávit de R\$ 95.406,61**, incorporado ao Patrimônio Social conforme exige a NBC ITG 2002 (item 14). O resultado, embora inferior ao do exercício anterior (R\$ 325.089,08 em 2024), reflete a combinação de crescimento das despesas assistenciais, redução de algumas fontes extraordinárias de receita e aumento das despesas financeiras.

Demonstração de Resultado	2025 (R\$)	2024 (R\$)
(+) Receita Operacional	2.203.544,15	2.354.822,28
(-) Custo das Mercadorias (Brechó)	(183.866,00)	(194.110,00)
= Lucro Bruto	2.019.678,15	2.160.712,28
(-) Despesas Administrativas	(2.994.446,91)	(2.820.802,07)
(+) Outras Receitas Operacionais	1.077.041,89	970.710,05
= Resultado Operacional	70.700,66	305.951,15
(-) Despesas Não Operacionais	(3.927,94)	(1.777,17)
(+) Receitas Não Operacionais (Aluguéis)	28.633,89	20.915,10
= SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	95.406,61	325.089,08

4.2 Balanço Patrimonial – Síntese

O total do Ativo encerrou 2025 em **R\$ 6.726.532,44**, com destaque para o imobilizado de **R\$ 2.971.025,14** — reflexo dos investimentos históricos em infraestrutura assistencial — e para as aplicações financeiras de **R\$ 3.301.159,71**, que garantem a sustentabilidade operacional da entidade. O Patrimônio Líquido Social foi de **R\$ 5.933.619,91**, confirmando a solidez financeira da instituição.

Grupo Patrimonial	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Final (R\$)	Var. (%)
Ativo Total	6.764.103,73	6.726.532,44	▼ 0,6%
Ativo Circulante	3.892.204,38	3.755.507,30	▼ 3,5%
Disponível (Caixa + Aplicações)	3.509.173,92	3.329.541,12	▼ 5,1%
Estoque (Brechó)	356.525,34	387.264,34	▲ 8,6%
Ativo Não Circulante (Imobilizado)	2.871.899,35	2.971.025,14	▲ 3,5%
Passivo Circulante	260.072,19	310.796,88	▲ 19,5%
Passivo Não Circulante (PGFN INSS)	468.033,65	482.115,65	▲ 3,0%
Patrimônio Líquido Social	6.035.997,89	5.933.619,91	▼ 1,7%

4.3 Fluxo de Caixa – Método Direto

O Fluxo de Caixa evidencia a dinâmica operacional da entidade. Em 2025, o caixa líquido das atividades operacionais foi **negativo em R\$ 1.660.121,64**, reflexo principalmente do resgate líquido de aplicações financeiras (R\$ 1.305.376,57) utilizado para suprir as necessidades operacionais. O saldo de disponibilidades caiu de R\$ 3.509.173,92 para R\$ 1.849.052,28 — posição ainda confortável para a continuidade das operações.

Fluxo de Caixa	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Recebido de doações e contribuições	749.948,31	681.267,06
Recebido de convênios	785.535,74	737.467,01
Recebido de outras receitas	954.098,41	1.070.230,99
Pago a fornecedores	(873.109,10)	(667.844,03)
Pago a empregados	(1.546.450,42)	(1.393.770,70)
Caixa gerado pelas operações	70.022,94	427.350,33
Tributos pagos	(424.768,01)	(417.022,93)
FC Líquido das Atividades Operacionais	(1.660.121,64)	7.966,40
Disponibilidades – início	3.509.173,92	3.544.520,68
Disponibilidades – final	1.849.052,28	3.509.173,92

05 CAPITAL HUMANO E RELAÇÕES DE TRABALHO

5.1 Visão Geral do Quadro Funcional

A equipe de colaboradores contratados representa o principal ativo operacional da entidade. Em 2025, as despesas com pessoal totalizaram **R\$ 2.245.864,07**, representando **75,0% das despesas administrativas totais** — indicador que evidencia o caráter intensivo em mão de obra das ILPIs e o compromisso com remuneração justa e cumprimento integral das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

A entidade manteve 100% da regularidade previdenciária (FGTS e INSS recolhidos mensalmente) e honrou integralmente os direitos de férias, décimo terceiro salário e adicionais previstos na Convenção Coletiva de Trabalho aplicável.

Rubrica de Pessoal	2025 (R\$)	2024 (R\$)	Var.
Salários e ordenados	974.720,64	885.318,59	▲10,1%
INSS (encargo patronal)	413.156,27	368.588,31	▲12,1%
FGTS	156.060,30	197.413,31	▼21,0%
Férias	153.414,01	161.405,22	▼5,0%
13º Salário	100.838,65	117.468,78	▼14,2%
Horas extras	95.468,43	83.693,41	▲14,1%
Adicional de insalubridade	125.811,64	130.564,03	▼3,6%
Adicional noturno	51.022,67	42.273,18	▲20,7%
Vale transporte	27.854,69	22.758,31	▲22,4%
DSR	29.809,59	26.386,01	▲13,0%
Rescisões e indenizações	43.039,16	69.958,57	▼38,5%
Uniformes e equipamentos	3.969,50	886,25	▲348%
TOTAL PESSOAL	2.245.864,07	2.159.615,02	▲4,0%

5.2 Provisão para Férias

A provisão para férias encerrou 2025 em **R\$ 182.341,17**, representando crescimento de 83% em relação ao saldo inicial de R\$ 99.643,58. Esse aumento reflete a expansão do quadro funcional e deve ser acompanhado de perto para garantir equilíbrio no fluxo de caixa operacional nos exercícios seguintes.

5.3 Adicionais de Insalubridade

Dado o ambiente de cuidado contínuo com pessoas idosas — que envolve exposição a riscos biológicos, manuseio de medicamentos e contato com situações de vulnerabilidade — a entidade recolheu R\$ 125.811,64 em adicional de insalubridade, conforme previsto na CLT e na NR-15. A conformidade com esse direito trabalhista é um indicador de respeito à dignidade dos colaboradores.

06 RENÚNCIA FISCAL E TRANSPARÊNCIA TRIBUTÁRIA

6.1 Imunidade e Isenções

Em decorrência de sua imunidade tributária (art. 150, VI, 'c', CF/88 e Lei 8.212/91) e da certificação CEBAS, a AETJ usufrui de isenções relevantes que são integralmente aplicadas na manutenção de suas atividades assistenciais, sem distribuição de qualquer parcela a seus dirigentes ou associados.

Tributo	Alíquota	Valor Isento 2025 (R\$)	Valor Isento 2024 (R\$)
INSS Patronal	26,8%	413.156,27	368.588,31
Imposto de Renda	15,0%	14.310,99	48.763,36
Contribuição Social (CSLL)	9,0%	8.586,59	29.258,02
COFINS	7,6%	80.815,05	90.199,26
PIS	1,65%	17.545,37	19.582,73
TOTAL	–	534.414,27	556.391,68

Em 2025, o valor total das isenções tributárias foi de **R\$ 534.414,27**, quantia que, caso fosse recolhida ao erário, reduziria proporcionalmente os serviços prestados à população idosa vulnerável. Esse montante representa a contrapartida social que o Estado reconhece na atuação filantrópica da entidade, validando o modelo de parceria público-privada no cuidado ao idoso.

6.2 Parcelamento PGFN – INSS

A entidade possui parcelamento de débitos previdenciários junto à PGFN no valor de **R\$ 482.115,65** (Passivo Não Circulante), regularmente incluído nas demonstrações contábeis com total transparência. O passivo circulante inclui R\$ 76.098,31 referentes ao parcelamento PGFN, demonstrando pagamento regular das parcelas correntes.

07 DIMENSÃO AMBIENTAL

7.1 Consumo de Energia Elétrica

Em 2025, as despesas com energia elétrica totalizaram **R\$ 24.754,65**, representando redução de 7,6% em relação a 2024 (R\$ 26.805,78). Esse resultado sugere avanços em eficiência energética ou ajustes operacionais. A entidade mantém convênio ativo com a **CELESC** para recebimento de doações via conta de energia, consolidando uma parceria de responsabilidade socioambiental.

7.2 Consumo de Água e Saneamento

As despesas com água e esgoto foram de **R\$ 30.937,96**, crescimento de 9,9% em relação a 2024 (R\$ 28.132,51), possivelmente relacionado ao aumento de ocupação da ILPI e às exigências protocolares de higienização em ambiente de cuidado de saúde.

7.3 Consumo de Gás

O consumo de gás registrou **R\$ 27.691,97** em 2025 (+33,9% vs. R\$ 20.659,03 em 2024), utilizado principalmente para cozinha institucional e aquecimento de água. A entidade conta com fornecedor local (Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda) para este insumo.

7.4 Brechó como Economia Circular

O Brechó da AETJ constitui uma prática exemplar de **economia circular e sustentabilidade**: recebe doações de roupas, móveis e utensílios da comunidade, reaproveita esses materiais e os comercializa, revertendo integralmente os recursos na manutenção da ILPI. Em 2025, as receitas com o Brechó totalizaram **R\$ 614.035,63**, com estoque de R\$ 387.264,34 ao final do exercício. A doação de roupas avaliada (em espécie) somou R\$ 214.605,00 em 2025.

Indicador Ambiental	2025 (R\$)	2024 (R\$)	Var.
Energia elétrica	24.754,65	26.805,78	▼ 7,6%
Água e esgoto	30.937,96	28.132,51	▲ 9,9%
Gás (cozinha e aquecimento)	27.691,97	20.659,03	▲33,9%
Receita Brechó (reaproveitamento)	614.035,63	563.367,84	▲ 9,0%
Doação de roupas (estimativa)	214.605,00	231.900,00	▼ 7,5%

08 PARCERIAS, CONVÊNIOS E STAKEHOLDERS

8.1 Mapa de Fontes de Receita 2025

A composição de receitas da AETJ demonstra diversificação estratégica, reduzindo dependência de uma única fonte e fortalecendo a sustentabilidade institucional:

Fonte de Receita	2025 (R\$)	% do Total
Convênio Prefeitura Municipal de São José (TC 011/2018)	686.501,12	31,2%
Receitas com Brechó	614.035,63	27,9%
Participação de Custeio do Idoso (art. 35, EI)	443.883,10	20,1%
Doações Diversas (PF e PJ)	204.550,87	9,3%
Repasse Tribunal de Justiça SC (PJSC Mais Social)	46.200,00	2,1%
Receitas com Eventos	50.025,00	2,3%
Repasse Justiça Federal (Edital SEI/TRF4)	38.150,00	1,7%
Contribuições de Associados	38.024,33	1,7%
Convênio CELESC	16.564,97	0,8%
Convênio Fundo Municipal do Idoso – FMI/SJ	22.000,00	1,0%
Voluntárias Bazar / Receitas com Livros / Outras	43.609,13	2,0%
TOTAL	2.203.544,15	100%

8.2 Convênio com a Prefeitura Municipal de São José

O Termo de Colaboração n.º 011/2018 e seus aditivos representam a principal parceria governamental da AETJ. Em 2025, foram repassados R\$ 686.501,12 ao longo de 12 parcelas mensais, com movimentação rastreável em conta vinculada e prestação de contas auditada pelo TCE/SC. A folha de pagamento custeada pelo convênio totalizou R\$ 742.670,54.

8.3 Poder Judiciário

A entidade recebeu repasses de duas instâncias do Poder Judiciário: **R\$ 38.150,00** da Justiça Federal (7ª Vara de Florianópolis – Edital SEI/TRF4/7276912) e **R\$ 46.200,00** do Tribunal de Justiça de SC (Programa PJSC Mais Social), totalizando R\$ 84.350,00 em recursos provenientes de penalidades de prestação pecuniária, penas alternativas e acordos de não-persecução penal.

8.4 Responsabilidade Social Empresarial – Doadores Privados

Entre os parceiros privados que contribuíram com doações em 2025 destacam-se: **Casas d'Água** (R\$ 12.000,00 em doação recorrente), **Doação PF – Luís Cândido BB** (R\$ 9.000,00) e inúmeras pessoas físicas que contribuíram com as doações diversas totalizando R\$ 195.550,87. O Troco Solidário Havan e as doações Macromaq, registradas em 2024, não se repetiram em 2025, evidenciando a importância de manutenção contínua de parcerias empresariais.

09 VOLUNTARIADO E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

9.1 Atendimentos Profissionais Voluntários

Em 2025, a AETJ contou com a colaboração de **profissionais de saúde voluntários** que prestaram 50 atendimentos aos idosos acolhidos, com valor estimado de **R\$ 14.600,00**, calculado com base nos honorários praticados pelos profissionais em consultório particular, conforme informações coletadas nas clínicas de atendimento.

Profissional	Valor/Atend.	Atend. 2025	Valor Total (R\$)
Dentista Leandro Vardamega (CRO 6702)	R\$ 200,00	26	5.200,00
Oftalmologista Marcio Diniz Borges (CRM 9108)	R\$ 300,00	20	6.000,00
Protético – Prótese Dentária	R\$ 1.500,00	2	3.000,00
Ótica Nova Estação – Lentes de Grau	R\$ 200,00	2	400,00
TOTAL	–	50	14.600,00

9.2 Grupo Voluntárias 'Companheiras de Zulma'

O grupo de voluntárias 'Companheiras de Zulma' reúne-se todas as terças-feiras no salão de eventos da OSC para confraternização e confecção de artesanato, cujos produtos são comercializados em bazares. Em 2025, os bazares geraram receita de **R\$ 10.581,00**, integralmente revertida à manutenção da ILPI.

9.3 Eventos Comunitários

A entidade promoveu ao longo de 2025 diversos eventos de integração e arrecadação: **Café Colonial do Dia das Mães** (maio), **Café Colonial do Dia dos Pais** (agosto) e **Almoço Fraternal** (dezembro), totalizando receitas de R\$ 50.025,00 com despesas de R\$ 7.500,00, gerando resultado líquido positivo de R\$ 42.525,00.

10 DESAFIOS, RISCOS E PERSPECTIVAS 2026

10.1 Principais Desafios Identificados em 2025

Pressão sobre o fluxo de caixa operacional: O caixa líquido operacional negativo de R\$ 1,66 milhão foi absorvido pelo resgate de aplicações financeiras. A continuidade desse padrão exigirá captação adicional de recursos ou revisão estrutural de custos para 2026.

Aumento expressivo nos custos de farmácia e saúde: O crescimento de 204% nas despesas de farmácia e 212% nas despesas ambulatoriais sinaliza aumento da complexidade clínica dos residentes, tendência que deve ser incorporada no planejamento orçamentário 2026.

Provisão de férias crescente: O aumento de 83% na provisão de férias exige atenção para evitar impacto concentrado no caixa no exercício seguinte.

Parcelamento PGFN INSS: O passivo de R\$ 482.115,65 (PGFN/INSS) deve ser monitorado e mantido em dia para preservar a regularidade fiscal necessária à manutenção do CEBAS.

Dependência da Prefeitura de São José: O convênio municipal representa 31,2% da receita total. A renovação e eventual reajuste desse instrumento é fator crítico de sustentabilidade para 2026.

10.2 Oportunidades e Perspectivas

Diversificação de receitas: A participação crescente do Brechó (27,9% da receita) e dos repasses judiciais demonstra capacidade de a entidade explorar fontes complementares. A ampliação de editais junto ao Poder Judiciário e ao Fundo Municipal do Idoso pode compensar eventuais reduções em outras fontes.

Renovação do CEBAS: Com a vigência do certificado até 31/12/2025, a renovação do CEBAS para o próximo período é prioridade estratégica, mantendo as isenções tributárias que viabilizam R\$ 534.414,27 anuais em recursos aplicados diretamente na assistência.

Qualificação dos serviços: O investimento crescente em fisioterapia, nutrição e cuidados ambulatoriais aponta para o movimento de qualificação da linha de cuidado, alinhado às melhores práticas internacionais de ILPI e ao protocolo ICOPE/OMS.

Infraestrutura: O crescimento do imobilizado (+3,5%) sinaliza continuidade dos investimentos em instalações e equipamentos, fortalecendo a capacidade assistencial para os próximos anos.

10.3 Compromisso com a Transparência

A AETJ reafirma seu compromisso com a **transparência total** perante todos os seus públicos de interesse: aplica integralmente seus resultados em finalidades institucionais, mantém escrituração contábil digital (SPED), submete-se à auditoria do TCE/SC nos recursos conveniados, e disponibiliza suas demonstrações contábeis na forma prevista pela ITG 2002/2012 e pela Lei Complementar n.º 187/2021.

"A Associação Espírita Tereza de Jesus possui certificado de entidade beneficente de assistência social – CEBAS sob o número 235874.0017218/2020. O reconhecimento deste trabalho é também reflexo da contínua participação das centenas de voluntários que têm, desde a fundação, colaborado de forma decisiva para a manutenção e melhoria dos objetivos estatutários desta Instituição filantrópica. – ECD 2025, Nota 09"

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os dados e informações contidos neste Relatório Socioambiental foram extraídos da Escrituração Contábil Digital (ECD) referente ao exercício de 2025, autenticada pelo SPED/RFB em 17/04/2026 (recibo n.º 7A.02.49.64...FE-6), elaborada pela contabilista responsável Josiane Kaiser Rosa da Silva (CRC SC022583/O-4), e de registros administrativos internos da entidade. A administração declara a veracidade, integralidade e procedência das informações aqui apresentadas.

Leandro Ramos de Souza
Presidente – AETJ
CPF 908.808.119-00

Josiane Kaiser Rosa da Silva
Contabilista Responsável
CRC SC022583/O-4

São José – SC, abril de 2026